TL 124

RESOLUÇÃO SOBRE TIMOR-LESTE APROVADA NA CONFERÊNCIA NACIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA AUSTRALIANO REALIZADA EM 1994

1. A Conferência exprime a sua continuada preocupação com a situação em Timor-Leste e deplora as violações dos direitos humanos que ocorreram desde a última Conferência do Partido Trabalhista Australiano, em particular o massacre de Timorenses relacionado com a manifestação no cemitério de Santa Cruz em Novembro de 1991.

2. A Conferência pede ao Governo Australiano que continue a pressionar o Governo Indonésio para que este:

a) faça mais esforços para clarificar as discrepâncias existentes em relação ao número de desaparecidos na sequência do massacre de Dili de 1991;

b) tome medidas activas no sentido de deter e punir de forma adequada os responsáveis pelas violações dos direitos humanos em Timor-Leste;

c) reduza de forma significativa aquilo que continua a ser a opressiva presença militar em Timor-Leste;

d) respeite integralmente os direitos e a dignidade do povo de Timor-Leste, em particular garantindo a preservação da sua identidade cultural distinta;

e) ajude os timorenses a desenvolver a sua economia;

f) permita o acesso a Timor-Leste, sem quaisquer restrições, dos orgãos de informação, das organizações humanitárias e de direitos humanos; e,

g) enquanto gesto importante de reconciliação, conceda clemência a Xanana Gusmão e aos outros membros da resistência timorense actualmente detidos.

3. A Conferência apela ainda ao Governo Australiano que continue:

a) a fornecer uma ajuda substancial a Timor-Leste, através de entidades que mereçam a confiança do povo e estejam bem colocadas para responder às necessidades locais; e,

b) a envidar esforços para obter autorização para a abertura de um Consulado Australiano em Dili.

4. É convicção da Conferência de que a reconciliação a longo prazo entre o Governo Indonésio e o Povo de Timor-Leste só poderá ocorrer mediante um processo de consultas que envolva totalmente representantes de todos os Timorenses.

5. A Conferência tomou nota da ausência continuada de propostas para um acto de auto-determinação sob supervisão internacional, e dá todo o seu apoio à questão do reconhecimento do estatuto internacional de Timor-Leste - questão que permanece por resolver entre a Indonésia e Portugal e aos olhos de muitos outros países - através dos processos adequados no âmbito das Nações Unidas. A Conferência apela ao Governo Australiano que encoraje o Secretário-Geral das Nações Unidas e os Governos envolvidos a prosseguirem com maior urgência as conversações que estão a ter lugar sob os auspícios das Nações Unidas com vista a uma solução justa, global e internacionalmente aceitável para a questão.